

obras
sociais
Viseu

RELATÓRIO E CONTAS

2022

Obras Sociais do Pessoal da Câmara Municipal de Viseu e Serviços Municipalizados de Viseu

Rua José Branquinho, Bloco F, Cave, 3510 – 001 Viseu

NIF 503 018 546



RELATÓRIO E CONTAS 2022

Senhores (as) Associados (as),

Em cumprimento da lei e dos estatutos vimos apresentar o relatório e contas das Obras Sociais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O ano de 2022 foi muito intenso, tanto no que concerne à execução do plano de ação aprovado, quanto na exigência que nos foi colocada pela execução de obras de remodelação do espaço que acolhe a resposta social Creche e na criação de uma nova resposta social: Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens.

Ano após ano, torna-se mais evidente que as Obras Sociais Viseu, tal como a esmagadora maioria das entidades do Terceiro Setor, são fortemente afetadas pela designada “Doença de Baumol”: verifica-se um peso relativo elevado, no que concerne aos gastos com os recursos humanos, e o crescimento da remuneração dos colaboradores a uma taxa que não tende a afastar-se do resto da economia. Os custos neste setor são inevitavelmente crescentes ao longo do tempo. Este facto coloca uma pressão real acrescida na sustentabilidade da instituição.

Verificou-se também o adensar do grau de incerteza quanto ao futuro de algumas respostas sociais, em função de alterações resultantes das políticas públicas (transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social) e das estratégias locais na área da educação.

O quadro social, económico e institucional apresenta-nos uma multiplicidade de velhos e novos desafios difíceis de resolver e para os quais se torna urgente desenvolver métodos de análise e soluções eficazes. A preocupação central da Direção das Obras Sociais Viseu passa por incrementar estratégias que permitam garantir a sustentabilidade organizacional e aumentar a eficiência, na execução das ações que contribuem para o cumprimento da nossa Missão e no fortalecimento do nosso posicionamento enquanto parceiros de referência, na área dos cuidados, na intervenção social e comunitária.



AS OBRAS SOCIAIS NO ATUAL CONTEXTO

Somos um agente ativo na construção da necessária e imprescindível **HARMONIA ENTRE GERAÇÕES**, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda das Nações Unidas 2030, a Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030 e a Campanha Global Contra o Idadismo da ONU: “#AWorld4AllAges” / #MundoParaTodasAsIdades. Nesta perspetiva, o trabalho que desenvolvemos, ao longo de 2012, veio reforçar a nossa Missão: “*Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do seu percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.*”

Procurámos densificar o trabalho que desenvolvemos em parceria com entidades de referência na intervenção social e comunitária. As prioridades e objetivos estratégicos visam concorrer para a construção da Harmonia entre Gerações e **Cidadania Social**, ancorada numa **Economia do Cuidado**. O cuidado com as pessoas de todas as idades é central na definição da nossa ação. Entendemos o cuidado em duas dimensões, na prestação direta de cuidados e na formação e capacitação das famílias (cuidadores informais) e de profissionais para a prestação de cuidados humanizados e de qualidade, durante todo o percurso de vida de cada uma das pessoas com e para quem trabalhamos. Neste contexto, desatacamos as proficuas colaborações com:

1. ESTRATÉGIA

Em 2021, foi dada continuidade à estratégia da instituição, definida em 2020, tendo sido formulada pela Direção das Obras Sociais nos seguintes termos:

Visão

Ser um parceiro de referência na intervenção social e comunitária.

Missão

Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do seu percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.

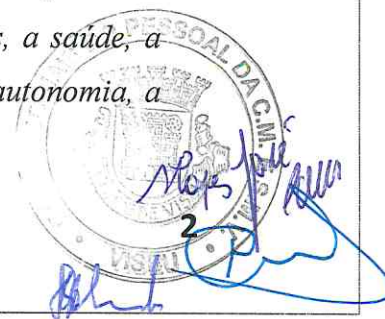


Tabela 1 - Prioridades e objetivos estratégicos

Prioridades estratégicas		Objetivos estratégicos
Sustentabilidade financeira da Instituição	Adequação da resposta às necessidades sociais, desenvolvendo a intervenção de proximidade, privilegiando relações de parceria	1. Promover a autonomia e a qualidade de vida das pessoas 2. Estimular o empreendedorismo social no desenvolvimento de projetos inovadores 3. Contribuir para a melhoria das relações intergeracionais 4. Reforçar as relações de parceria 5. Melhorar a notoriedade das Obras Sociais
	Inovação e empreendedorismo social	6. Fortalecer os mecanismos de apoio ao modelo de governação, apostando na modernização dos processos internos
	Valorização e desenvolvimento do capital humano	7. Valorizar e motivar os colaboradores, garantindo uma maior coesão interna

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2022

Foi um ano pleno de concretizações nos diversos setores, tendo sido suplantados os objetivos desenhados para cada uma das áreas de atuação. No decurso do ano em análise, foram realizadas as atividades inerentes às respostas sociais, aos projetos e ao desenvolvimento da instituição, conforme abaixo se sintetiza.

2.1. ÁREA DE APOIO À FAMÍLIA

- Na resposta social **Creche** verificou-se, com mais incidência no último trimestre, a diminuição do número de utentes, face à limitação que nos foi imposta pelo Centro Distrital da Segurança Social de não podermos admitir mais do que 24 crianças enquanto não procedêssemos às obras de requalificação do espaço que permitissem cumprir com a legislação em vigor. Para criarmos as condições necessárias à realização das obras, fomos obrigados a recorrer ao financiamento bancário, um fator que contribui para o aumento das dificuldades da tesouraria. Contudo, face às novas medidas governamentais, como a criação da medida de gratuidade “Creche Feliz”, estamos em crer que este terá sido, além de imperativo, um bom investimento para o enquadramento futuro da instituição.
- Na resposta social **Ensino Pré-escolar**, não se verificaram grandes oscilações em



relação aos anos anteriores. Contudo, não podemos deixar de dar nota da cada vez maior dificuldade em podermos “competir” com a resposta pública à disposição das famílias, bem como do aumento das exigências, relacionadas com o seu funcionamento e operacionalização. Esta resposta social que vai muito para lá do cumprimento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. O trabalho realizado no apoio às famílias, não só às crianças, é crescente e exige uma dedicação e conexão permanente das nossas profissionais às necessidades visíveis e invisíveis de famílias que se nos apresentam, cada vez mais, multiproblemáticas.

- O **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)** viu agravar-se o crónico défice orçamental, ao longo do ano, face à natureza extremamente baixa das mensalidades pagas pelas famílias e do insuficiente acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social. A logística desta operação é muito exigente – recursos humanos e viaturas – e tem-se agravado de ano para ano.

Fomos capazes, ao longo de décadas, de nos reinventarmos, mesmo somando prejuízos, para darmos a melhor resposta às necessidades das famílias e da comunidade:

- Trabalhámos num modelo em que as crianças estavam a meio tempo na escola e a meio tempo connosco e assegurávamos as férias escolares;
- Acolhemos, nas nossas instalações, as AEC porque as escolas não tinham as condições mínimas para a realização das mesmas nem como servir as refeições;
- Nos últimos anos, passámos a assegurar as "pontas", inícios das manhãs e finais da tarde, bem como as férias escolares;

A recente criação, por parte do Município de Viseu, da resposta social “Componente de Apoio à Família” (CAF) veio, como facilmente se compreenderá, piorar o cenário desta resposta social à qual nos dedicamos há muitos anos com abnegação e sentido de missão.

Algumas famílias já precederam à anulação da frequência das crianças no CATL e outras manifestaram a intenção de o fazer, piorando ainda mais a situação económico-financeira desta resposta.

Os elevados prejuízos apresentados obrigam a que a Direção tome uma decisão de curto prazo que faça estancar os prejuízos desta resposta social com consequências negativas e



graves para a viabilidade financeira da instituição no seu conjunto.

- A nova resposta social **Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens** iniciou a sua atividade em setembro de 2022 e tem como área de intervenção os 24 concelhos do distrito de Viseu. O 1.º primeiro trimestre de atividades pautou-se, fundamentalmente, por criar as bases necessárias para a implementação da resposta (elaboração de documentação interna; preparação das ações de divulgação; criação das peças comunicacionais da imagem da resposta; reuniões com a ilustradora Ana Verónica; reuniões com a equipa de acompanhamento da Segurança Social; ações de apresentação/divulgação (Pré-escolar e ATL das Obras Sociais; Comissão alargada de S. João da Pesqueira; CLAS de São Pedro do Sul); momentos de formação especializada para técnicos das instituições de enquadramento; sessões de observação do trabalho realizado no terreno pela equipa de acompanhamento da Segurança Social; sessão informativa para a manifestação de interesse rececionada em dezembro.

Tabela 2 - Utentes da Área de Apoio à Família em 2022

Resposta Social	N.º médio de crianças
ecche	24
ucação Pré-escolar	36
entro de Atividades de Tempos Livres	30
Total	90

2.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O trabalho da equipa técnica do SAAS Viseu, enquanto entidade de primeira linha de intervenção social, é sustentado em duas atividades principais, o atendimento e o acompanhamento social. No ano de 2022, o SAAS apresentou um volume de



atendimentos/diligências registadas em Sistema Informático de 3057, o que corresponde a uma média mensal de 254.

A Tabela mostra o número de utentes que foram envolvidos nas atividades e intervenções do SAAS, ao longo do ano de 2022.

Tabela 3 - Utentes do SAAS em 2022

Utentes	N.º
Famílias em acompanhamento	836
Indivíduos beneficiários	1123
AFs com contratualização	414
Atendimentos	3057

2.3. ÁREA DE FORMAÇÃO E PROJETOS

Em 2022, demos como concluída a operação POISE-24-2020-08 - Formação de ativos para a empregabilidade - Formação Modular para Empregados e Desempregados e começámos a definir uma nova estratégia para a Formação Não Financiada.

Em termos de indicador de realização, o mesmo foi cumprido e superado. Envovemos um total de 957 participantes, 833 empregados e 124 desempregados. O que perfaz uma execução global a rondar os 152%.

No que concerne, aos participantes empregados o indicador de realização foi de 150% e nos participantes desempregados foi de 165%. Relativamente, ao indicador de resultado conseguimos certificar 91% dos participantes empregados envolvidos nas nossas ações e 87% dos participantes desempregados, tendo ficado um pouco aquém do valor aprovado em sede de candidatura. Salientamos, que o grosso dos nossos participantes são ativos empregados que no final de um dia de trabalho abraçaram o desafio de frequentar os nossos percursos formativos, mais quase na sua totalidade são mulheres que acumulavam ainda as tarefas inerentes à sua vida familiar, pelo que por



vezes se atrasaram para as sessões ou se viam forçadas a faltar às mesmas. Ou em algumas situações constataram mesmo que, por mais vontade que tivessem, não conseguiam fazer a conciliação e foram forçadas a desistir. Não obstante, todo o empenho e esforço colocado pela coordenação no acompanhamento das ações, as situações anteriormente expostas não se revelaram possíveis de contornar. Ainda que neste último indicador tenhamos ficado um pouco aquém do valor aprovado consideramos que a execução do projeto foi bem-sucedida e com resultados muito positivos, atendendo também ao facto de que parte do período de execução ocorreu em plena pandemia.

A tabela 3 mostra o número de formandos envolvidos nas diversas modalidades formativas, ao longo do ano de 2022.

Tabela 4 – Formandos em 2022

FORMAÇÃO	N.º de formandos
Formação Financiada	957
Formação Não Financiada	59
Outras Ações	50
TOTAL	1066

2.4. CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS)

A Tabela mostra a dotação orçamental aprovada para estes dois projetos, cujo período de execução decorrerá entre agosto de 2020 e agosto de 2023.

Tabela 5 - Dotação orçamental aprovada para os projetos CLDS (2020 – 2023)

(Valores em Euros)

Projeto	2020	2021	2022	2023	Total por projeto
Viseu Comunidade de Afetos	125 012	166 682	166 682	41 671	500 046
Viseu Positivo	81 035	108 046	108 046	27 012	324 139
Total anual	206 046	274 728	274 728	68 682	824 185

The image shows an official circular stamp of the Municipality of Viseu, Portugal. The stamp contains the text 'MUNICÍPIO DE VISEU' and 'ALFONSO DA G.M.E.'. Overlaid on the stamp is a handwritten signature in blue ink, which appears to be 'Mepes' followed by a large, stylized initial 'B'.

Em 2022, a atividade dos CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo foi fortemente intensificada e diversificada, em resultado do levantamento da grande maioria das medidas restritivas que visavam mitigar os efeitos da pandemia por Covid-19.

Os projetos CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo envolveram, global e formalmente, cerca de 5.200 participantes elegíveis nas diferentes atividades dos Planos de Ação que foram desenvolvidas ao longo do ano. Estimamos que, considerando participantes elegíveis e não elegíveis envolvidos, este número ascenda a 7.000 pessoas.

Tabela 6 – Participantes em 2022

FORMAÇÃO	N.º de formandos
Participantes elegíveis	5200
Formação não elegíveis (estimativa)	1800
TOTAL	7000

Estes projetos terminarão em agosto de 2023. A nossa experiência, alicerçada na execução de duas gerações de CLDS, reforça a nossa posição, consideramos que esta tipologia de projetos, pelas suas características e especificidades, reveste-se de uma enorme relevância pelas ações que desenvolvem na e com a comunidade e contribuem para a notoriedade da instituição e desunificação da rede de parcerias.

2.5. CENTRO DE APOIO ALZHEIMER VISEU

Em 2022, as principais atividades desenvolvidas focaram-se na estimulação cognitiva das pessoas com demência, no acompanhamento psicossocial dos cuidadores (individual e em grupo) e na psicoeducação.

Reforçamos a nossa aposta na formação dos cuidadores informais e formais, bem como na capacitação de entidades do terceiro setor.

Foram também dados passos importantes para que possamos, como é nosso objetivo,



tornarmo-nos membros efetivos da Alzheimer's Disease International (ADI), através da formação contínua, participação em reuniões e fóruns internacionais e na compilação e verificação do “estado da arte” no nosso país, relativamente ao compromisso assumido por Portugal, conjuntamente com todos os 194 Estados-Membros da OMS, de adoção do Plano de Ação Global da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a Resposta da Saúde Pública à Demência, tendo como objetivo principal a criação de planos e estratégias nacionais de demência. Foi enviada à senhora Ministra da Saúde, Marta Temido, uma carta oficial, subscrita pelas Obras Sociais e pela ADI, demonstrando a nossa esperança em que a senhora ministra desempenhe um papel influente e crucial na concretização efetiva de progressos, na implementação da Estratégia Nacional de Saúde para a Demência (aprovada em 2018) e dando nota da nossa disponibilidade para apoiarmos naquilo que em que entenda que possamos ser úteis. Consideramos que Portugal pode e deve fazer a diferença, na construção de uma comunidade amiga na demência e inspirar outros países a avançarem com os seus próprios planos, dentro e fora da região europeia.

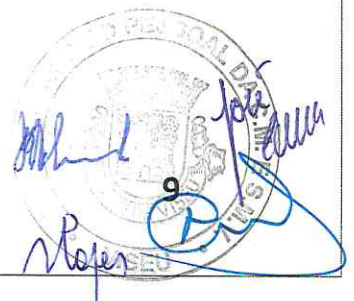
A tabela abaixo evidencia o volume das atividades desenvolvidas pelo CAPAD em 2022.

Tabela 7 - Atividades desenvolvidas pelo CAPAD em 2022

ATENDIMENTOS	348
ACOMPANHAMENTO / INTERVENÇÃO	670
FORMAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO / CAPACITAÇÃO	383

▪ SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Foi dada continuidade iniciada a reorganização e modernização dos serviços administrativos, procurando alcançar a desejada e necessária simplificação dos



processos administrativos e a gradual desmaterialização da documentação.

3. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 2022 registou-se um acréscimo no total dos rendimentos da atividade operacional, comparativamente com o ano anterior. Para este crescimento contribuiu, fundamentalmente, o acréscimo de 7,7% de subsídios e outros apoios, destacando-se os que se referem aos projetos CLDS e CAPAD, bem como os que resultam de acordos de cooperação estabelecido com a Segurança Social para as respostas sociais da área de Apoio à Família e desenvolvimento do SAAS.

Assistimos também a um aumento de 16,8% nas vendas e prestações de serviços.

O gráfico 1 evidencia a evolução registada nos últimos cinco anos nos rendimentos da atividade operacional e que expressa, claramente, a atual realidade desta Instituição no que concerne às suas principais fontes de rendimento.



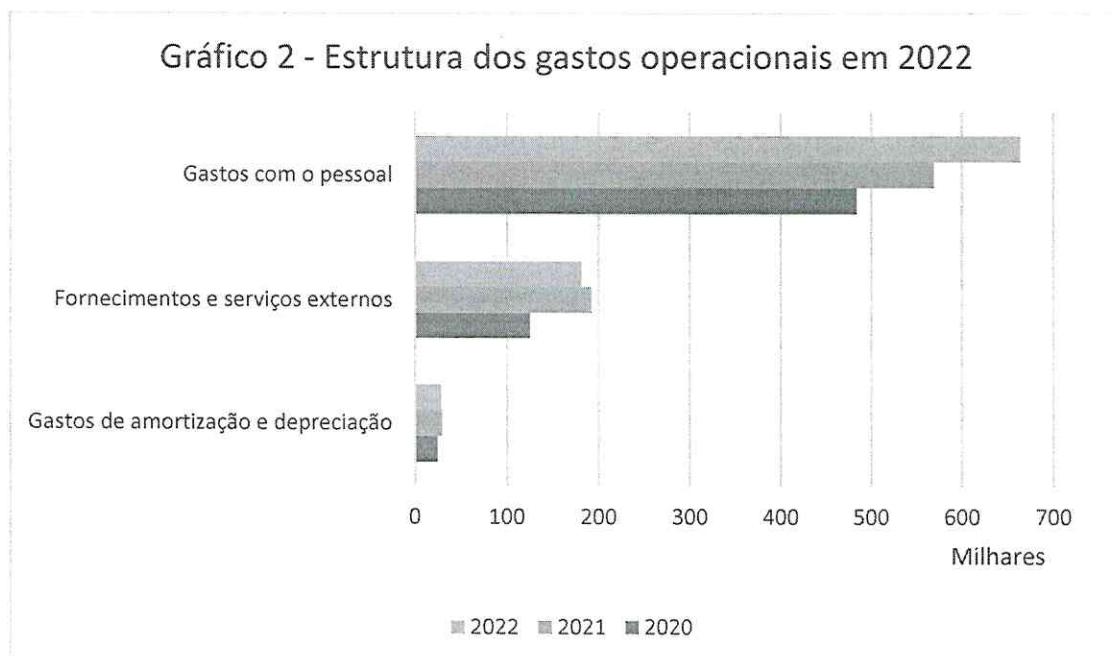
No exercício de 2022 foi apurado um resultado líquido negativo de (24.736,67)€ que compara com o resultado de 3.498,71€ do ano anterior. O resultado operacional (antes de depreciações, de gastos de financiamento e impostos) foi positivo, no montante de



7.493,15€, valor que compara com o valor apurado no exercício de 2021 de 36.632,30 €.

Os gastos operacionais, que em 2022 ascenderam a 845 milhares de euros contra 792 milhares de euros, do ano transato (6.7 %) relativamente ao exercício anterior. De salientar aqui um crescimento dos gastos com pessoal no valor de 94 milhares de euros.

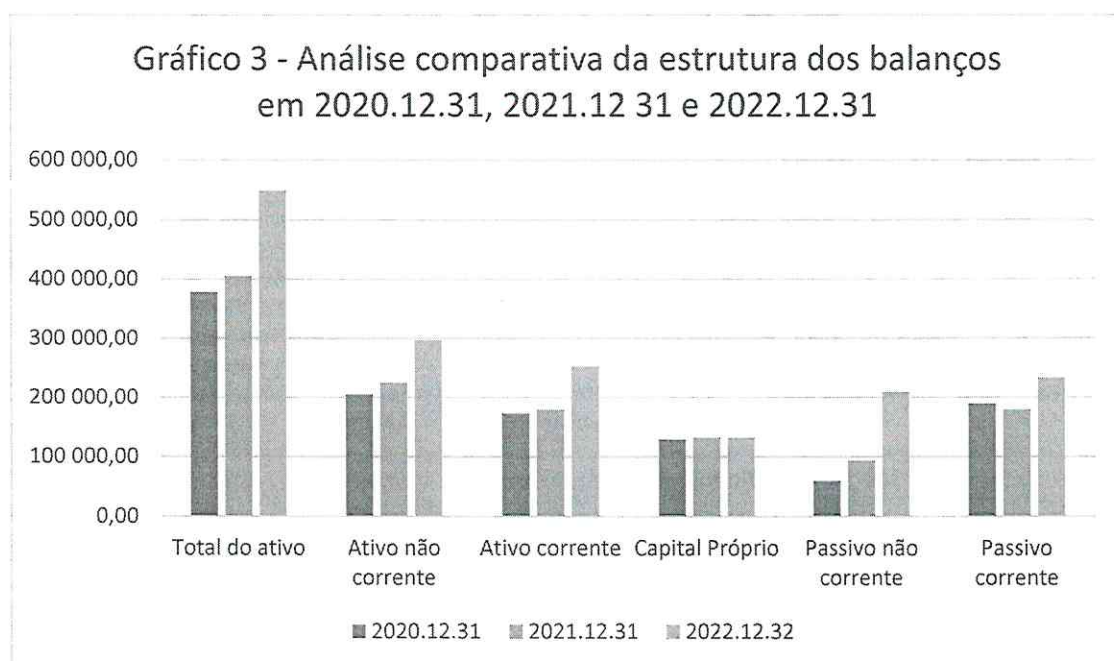
O gráfico 2 mostra a estrutura dos gastos operacionais e a sua evolução nos dois últimos exercícios. A rubrica “gastos com o pessoal”, com 78,5% em 2022 (71,8% em 2021) é a que maior peso relativo apresenta no total dos gastos operacionais, seguindo-se os “fornecimentos e serviços externos” com 21.5% (24.2% em 2021).



Pese embora a fragilizada estrutura financeira das Obras Sociais, a análise do balanço permite concluir que, no final do ano de 2022, a situação financeira se



balanço permite concluir que, no final do ano de 2022, a situação financeira se agravou, tendo a sua autonomia financeira¹ passado de 0,33 (em 2021.12.31) para 0,20 (em 2022.12.31), motivado pelo considerável aumento do ativo, nomeadamente as disponibilidades e activos fixos, o passivo um pouco mais elevado. Ao nível da tesouraria líquida, no final deste exercício representava 118.005,72 € contra (22.447,04) do ano anterior, o que permite fazer uma gestão mais cautelosa.



Não obstante a situação financeira estar equilibrada no final de 2022, o crescente volume de rendimento proveniente dos projetos desenvolvidos, cujo reembolso é processado após demonstração das despesas realizadas e pagas, levou a um acréscimo das necessidades em fundo de maneo, em (99.608,61) € facto demonstrado com aumento considerável dos capitais permanentes.

¹ Autonomia financeira = Fundos patrimoniais / Ativo

12

4. PERSPETIVAS FUTURAS

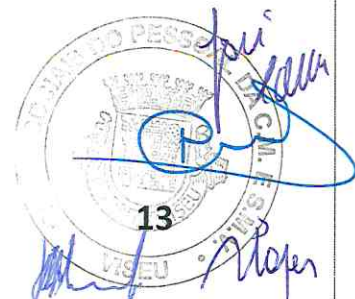
A Direção das Obras Sociais mantém um otimismo moderado, tal como nos anos anteriores. Há bons sinais que resultam da capacidade de implementação de novos projetos – Acolhimento Familiar / aumento da capacidade da Creche – e da perspetiva de assinatura de protocolo com o Município de Viseu que permitirá dar continuidade ao trabalho do SAAS, reforçando a equipa técnica. Por outro lado, os resultados financeiros devastadores da resposta social CATL obrigarão a uma tomada de decisão que poderá passar pela extinção deste serviço. Com o aproximar da conclusão dos projetos CLDS 4G Viseu Comunidade de Afetos e Viseu Positivo (agosto de 2023) prevê-se que tenhamos que abdicar do contributo das respetivas equipas. Este contexto além de colocar os colaboradores numa situação de fragilidade levará também, previsivelmente, à interrupção de atividades de reconhecido valor como são o caso, a título de exemplo da Plataforma Viseu Work e Link Social Viseu. Também o departamento de formação e projetos poderá estar risco, caso não sejam abertas as candidaturas a formação financiada.

Consideramos ser fundamental:

- Promover a formação interna;
- Renovar os equipamentos informáticos;
- Melhorar as instalações das equipas técnicas;
- Otimizar as condições de trabalho dos colaboradores;
- Melhorar a produtividade e eficiência dos nossos recursos humanos.

AGRADECIMENTOS

Esta Direção agradece a todas as mulheres e homens que nela confiam e que colaboram na execução dos Planos de Ação, contribuindo, juntos e solidários, num contínuo espírito de colaboração, para a melhoria da qualidade de vida e todas as pessoas da comunidade.



A DIREÇÃO

José António Gonçalves Carreira (Presidente)

José António Gonçalves Carreira

José Miguel Santos Costa (Vice-Presidente)

José Miguel Santos Costa

Marco Paulo dos Santos Almeida (Tesoureiro)

Marco Paulo dos Santos Almeida



António Jorge de Sousa Monteiro Saraiva (Vogal)

José Manuel de Souza Lopes (Secretário)

José Manuel de Souza Lopes

Viseu, 10 de abril de 2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇO

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2022
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	288 023,11	218 558,12
Outros créditos e ativos não correntes		8 375,29	6 472,60
		296 398,40	225 030,72
Ativo corrente			
Inventários	7	986,99	820,51
Créditos a receber	11	94 450,52	161 335,62
Estado e outros entes públicos		107,05	92,69
Diferimentos		190,14	801,54
Caixa e depósitos bancários		156 441,11	17 040,51
		252 175,81	180 090,87
Total do ativo		548 574,21	405 121,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Resultados transitados		132 504,38	129 005,67
Resultado líquido do período		(24 736,67)	3 498,71
Total dos fundos patrimoniais		107 767,71	132 504,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		10 954,66	10 954,66
Financiamentos obtidos	11	180 577,96	56 198,06
Outras dívidas a pagar	11	17 000,00	26 878,44
		208 532,62	94 031,16
Passivo corrente			
Fornecedores	11	31 346,55	22 467,53
Estado e outros entes públicos		17 921,87	17 905,45
Financiamentos obtidos	11	45 000,00	49 880,63
Outros passivos correntes	11;12	138 005,46	88 332,44
		232 273,88	178 586,05
Total do passivo		440 806,50	272 617,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		548 574,21	405 121,59



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2022
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM
E SMVISEU

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	122 394,02	104 793,59
Subsídios, doações e legados à exploração	10	721 222,00	670 039,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		(576,89)
Fornecimentos e serviços externos	8	(181 242,50)	(192 392,75)
Gastos com o pessoal	12	(663 857,60)	(569 298,60)
Outros rendimentos	8	9 087,26	24 067,85
Outros gastos		(110,03)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 493,15	36 632,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(28 749,02)	(29 731,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(21 255,87)	6 901,08
Juros e gastos similares suportados		(3 480,80)	(3 402,37)
Resultado antes de impostos		(24 736,67)	3 498,71
Resultado líquido do período		(24 736,67)	3 498,71



 17

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 2022



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

ANO : 2022



1 - Identificação da entidade

1

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. S.', located at the bottom left of the page.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	288 023,11	218 558,12
Outros créditos e ativos não correntes		8 375,29	6 472,60
		296 398,40	225 030,72
Ativo corrente			
Inventários	7	986,99	820,51
Créditos a receber	11	94 450,52	161 335,62
Estado e outros entes públicos		107,05	92,69
Diferimentos		190,14	801,54
Caixa e depósitos bancários		156 441,11	17 040,51
		252 175,81	180 090,87
Total do ativo		548 574,21	405 121,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	15	132 504,38	129 005,67
Resultado líquido do período		(24 736,67)	3 498,71
Total dos fundos patrimoniais		107 767,71	132 504,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		10 954,66	10 954,66
Financiamentos obtidos	11	180 577,96	56 198,06
Outras dívidas a pagar	11	17 000,00	26 878,44
		208 532,62	94 031,16
Passivo corrente			
Fornecedores	11	31 346,55	22 467,53
Estado e outros entes públicos		17 921,87	17 905,45
Financiamentos obtidos	11	45 000,00	49 880,63
Outros passivos correntes	11;12	138 005,46	88 332,44
		232 273,88	178 586,05
Total do passivo		440 806,50	272 617,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		548 574,21	405 121,59

Direção



Contabilista Certificado Nº 22024

[Handwritten signature]

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2022**

**OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM
E SMVISEU**

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	122 394,02	104 793,59
Subsídios, doações e legados à exploração	10	721 222,00	670 039,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		(576,89)
Fornecimentos e serviços externos	8	(181 242,50)	(192 392,75)
Gastos com o pessoal	12	(663 857,60)	(569 298,60)
Outros rendimentos	8	9 087,26	24 067,85
Outros gastos		(110,03)	
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		7 493,15	36 632,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(28 749,02)	(29 731,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(21 255,87)	6 901,08
Juros e gastos similares suportados		(3 480,80)	(3 402,37)
Resultado antes de impostos		(24 736,67)	3 498,71
Resultado líquido do período		(24 736,67)	3 498,71

Direção



Contabilista Certificado N° 22024

[Handwritten signature]

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: OBRAS SOIAIS DO PESSOAL DOS CM E SMVISEU
Número de identificação 503118546
Natureza da atividade: IPSS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31-12-2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da

empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do



ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	23 724,77	518 447,87	207 821,51	91 524,39	130 903,00		41 276,03	5 131,70		1 018 829,27
Depreciações acumuladas		350 162,32	201 660,06	64 775,96	142 676,84		40 995,97			800 271,15
Saldo no início do período	23 724,77	168 285,55	6 161,45	26 748,43	(11 773,84)		280,06	5 131,70		218 558,12
Variações do período		(28 480,33)	294,64	(9 072,52)	13 130,93		258,11	93 334,16		69 464,99
Total de aumentos								93 334,16		93 334,16
Aquisições em primeira mão								93 334,16		93 334,16
Total diminuições		16 480,33	284,98	9 120,40	2 863,31					28 749,02
Depreciações do período		16 480,33	284,98	9 120,40	2 863,31					28 749,02
Outras transferências		(12 000,00)	579,62	47,88	15 994,24		258,11			4 879,85
Saldo no fim do período	23 724,77	139 805,22	6 456,09	17 675,91	1 357,09		538,17	98 465,86		288 023,11
Valor bruto no fim do período	23 724,77	518 447,87	208 428,04	91 524,39	134 814,52		41 582,02	98 465,86		1 116 987,47
Depreciações acumuladas no fim do período		378 642,65	201 971,95	73 848,48	133 457,43		41 043,85			828 964,36

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	23 724,77	518 447,87	202 595,23	45 922,39	133 002,49		41 276,03	5 131,70		970 100,48
Depreciações acumuladas		349 438,53	200 900,49	45 922,39	133 002,49		41 276,03			770 539,93
Saldo no início do período	23 724,77	169 009,34	1 694,74					5 131,70		199 560,55
Variações do período		(723,79)	4 466,71	26 748,43	(11 773,84)		280,06			18 997,57
Total de aumentos										
Total diminuições		17 425,76	681,24	9 120,40	2 503,82					29 731,22
Depreciações do período		17 425,76	681,24	9 120,40	2 503,82					29 731,22
Outras transferências		16 701,97	5 147,95	35 868,83	(9 270,02)		280,06			48 728,79
Saldo no fim do período	23 724,77	168 285,55	6 161,45	26 748,43	(11 773,84)		280,06	5 131,70		218 558,12
Valor bruto no fim do período	23 724,77	518 447,87	207 821,51	91 524,39	130 903,00		41 276,03	5 131,70		1 018 829,27
Depreciações acumuladas no fim do período		350 162,32	201 660,06	64 775,96	142 676,84		40 995,97			800 271,15

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Já referido no ponto 3.1

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais					1 004,30	1 004,30
Compras					393,10	393,10
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		986,99	986,99		820,51	820,51
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas					576,89	576,89
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Já descrita no ponto 3.1.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens		1 079,60
Prestação de serviços	122 394,02	103 713,99
Total	122 394,02	104 793,59

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	78 256,73	97 364,74
Trabalhos especializados	39 877,06	59 248,98
Publicidade e propaganda	9 669,90	8 717,92
Honorários	18 235,98	19 479,00
Conservação e reparação	3 365,09	5 070,91
Outros	7 108,70	4 847,93
Materiais	35 607,26	37 723,65
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 517,82	2 483,79
Livros e documentação técnica	9,04	296,95
Material de escritório	1 398,99	1 011,80
Artigos para oferta		8 770,42
Outros	30 681,41	25 160,69
Energia e fluidos	17 927,79	16 637,89
Eletricidade	14 618,82	14 116,87
Combustíveis	2 695,77	1 820,79
Água	585,00	646,24
Outros	28,20	53,99
Deslocações, estadas e transportes	1 453,11	91,66
Deslocações e estadas	1 453,11	91,66
Serviços diversos	47 997,61	40 574,81
Rendas e alugueres	12 870,78	8 305,65
Comunicação	6 567,69	6 983,40
Seguros	6 878,23	5 599,05
Contencioso e notariado	290,06	25,00
Despesas de representação	1 116,79	249,00
Limpeza, higiene e conforto	2 377,39	2 309,84
Outros serviços	17 896,67	17 102,87
Total	181 242,50	192 392,75

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Já descrito no ponto 3.1


Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		404 534,17	404 534,17		316 687,83	316 687,83			
Total									

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período			350 058,16						319 980,96
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração			350 058,16						319 980,96
Total			(350 058,16)						(319 980,96)

11 - Instrumentos financeiros

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:



Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			94 450,52		
Clientes e utentes			10 015,76		
Outras contas a receber			84 434,76		
Passivos financeiros:			186 352,01		
Fornecedores			31 346,55		
Financiamentos obtidos			225 577,96		
Outras contas a pagar			155 005,46		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			(3 480,80)		
De passivos financeiros			(3 480,80)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			161 335,62		
Clientes e utentes			6 301,56		
Outras contas a receber			155 034,06		
Passivos financeiros:			137 678,41		
Fornecedores			22 467,53		
Financiamentos obtidos			106 078,69		
Outras contas a pagar			115 210,88		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			(3 402,37)		
De passivos financeiros			(3 402,37)		

12 - Benefícios dos empregados

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	663 857,60	569 298,60
Remunerações do pessoal	523 604,08	448 312,78
Indemnizações		5 113,47
Encargos sobre as remunerações	115 167,18	92 329,84
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 565,11	4 741,50
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	20 521,23	18 801,01

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	122 394,02	122 394,02
Fornecimentos e serviços externos	181 242,50	181 242,50
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	663 857,60	663 857,60
Remunerações	523 604,08	523 604,08
Outros gastos	140 253,52	140 253,52
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	288 023,11	288 023,11
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1 079,60	1 079,60
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	1 079,60	1 079,60
Prestações de serviços	103 713,99	103 713,99
Compras	404,82	404,82
Fornecimentos e serviços externos	192 392,75	192 392,75
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	576,89	576,89
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	576,89	576,89
Gastos com o pessoal	569 298,60	569 298,60
Remunerações	448 312,78	448 312,78
Outros gastos	120 985,82	120 985,82
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	218 558,12	218 558,12
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	122 394,02			122 394,02
Fornecimentos e serviços externos	181 242,50			181 242,50
Rendimentos suplementares:	2 213,24			2 213,24
Outros rendimentos suplementares	2 213,24			2 213,24

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1 079,60			1 079,60
Prestações de serviços	103 713,99			103 713,99
Compras	404,82			404,82
Fornecimentos e serviços externos	192 392,75			192 392,75
Rendimentos suplementares:	214,92			214,92
Outros rendimentos suplementares	214,92			214,92

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Existem acordos de pagamento de contribuições que estão a ser regularizados dentro dos prazos normais.

18 - Impostos e contribuições

18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(24 736,67)	3 498,71
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

18.3. **Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		4 150,00		3 527,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	107,05		92,69	
Contribuições para a Segurança Social		13 771,87		14 378,45
Total	107,05	17 921,87	92,69	17 905,45

20 - Fluxos de caixa

20.1. **Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	778,55	20,97		799,52
Depósitos à ordem	16 261,96	139 379,63		155 641,59
Outros depósitos bancários				
Total	17 040,51	139 400,60	0,00	156 441,11

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	782,72		4,17	778,55
Depósitos à ordem	53 849,21		37 587,25	16 261,96
Outros depósitos bancários				
Total	54 631,93		37 591,42	17 040,51

A Direção

Handwritten signature in blue ink over a circular blue stamp. The stamp contains the text 'INSTITUTO PESSOAS DA CME S.A.' and 'LISEA'.

O Contabilista Certificado

Handwritten signature in black ink over a horizontal line.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2022
(montantes em euros)**

**OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E
SMVISEU**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		118 679,82	100 208,44
Pagamentos a fornecedores		152 992,20	177 894,88
Pagamentos ao pessoal	12	663 841,18	580 963,84
Caixa gerada pelas operações		(698 153,56)	(658 650,28)
Outros recebimentos/pagamentos		808 643,64	659 123,91
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		110 490,08	473,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	85 205,26	13 785,56
<i>Investimentos financeiros</i>		1 902,69	996,49
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(87 107,95)	(14 782,05)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		119 499,27	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			19 880,63
<i>Juros e gastos similares</i>		3 480,80	3 402,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		116 018,47	(23 283,00)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		139 400,60	(37 591,42)
Caixa e seus equivalentes no início do período		17 040,51	54 631,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período		156 441,11	17 040,51

Direção



Contabilista Certificado N° 22024

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2022
(montantes em euros)

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CIM E SMVISEU

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1				110 692,23			18 313,44	129 005,67		129 005,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3				18 313,44			(18 313,44)			
	2				18 313,44			(18 313,44)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							3 498,71	3 498,71		3 498,71
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							3 498,71	3 498,71		3 498,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5				129 005,67			3 498,71	132 504,38		132 504,38



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2022

OBRAS SOCIAIS DO PESSOAL DA CM E SMVISEU

(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6				129 005,67			3 498,71	132 504,38		132 504,38
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					3 498,71			(3 498,71)			
	7				3 498,71			(3 498,71)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(24 736,67)	(24 736,67)		(24 736,67)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(24 736,67)	(24 736,67)		(24 736,67)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10				132 504,38			(24 736,67)	107 767,71		107 767,71



Steps

Steps

N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2022

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES

NATUREZA DOS ATIVOS:

- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
 ATIVOS INTANGÍVEIS
 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES
 QUOTAS DECRESCENTES
 OUTRO



IRC

MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR n.º	Descrição dos elementos do ativo	Data		Ativos		Número de anos de	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações em períodos anteriores	Gastos fiscais		Perdas por imparidade aceites no período (art. 38º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização	Ano	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais				Taxa %	Depreciações e amortizações Taxa corrigida %				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)]ou [(6)-(9)]x(11)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Ativos fixos tangíveis													
	Outros ativos fixos tangíveis													
	Edifícios e outras construções													
43	EDIFÍCIO	1989	1989	74.819,67	74.819,67	50	1.496,39	44.592,50	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433	EDIFÍCIO	1999	2005	105.020,76	105.020,76	50	2.100,42	49.144,90	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4332	OBRAS	2005	2008	5.945,00	5.945,00	20	297,25	4.993,80	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OBRAS	2008	2004	58.248,26	58.248,26	20	2.912,41	46.598,57	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OBRAS	2004	2005	21.171,35	21.171,35	20	1.058,57	18.465,70	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OBRAS	2005	2003	31.055,20	31.055,20	20	1.552,76	23.601,96	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PREDIO	2003	2008	31.800,00	31.800,00	50	636,00	12.084,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OBRAS NOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	2008	2008	24.144,47	24.144,47	20	1.207,22	16.901,08	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OBRAS ATL	2008	2008	81.955,09	81.955,09	20	4.097,75	57.368,50	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OBRAS JARDIM INFANTIL	2008	2008	22.431,29	22.431,29	20	1.121,56	15.701,84	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4333	Sub-Total			456.591,09	456.591,09		16.480,33	289.452,85			0,00		0,00	0,00
	Equipamento básico													
	Carma Basic 120x60	2022	2022	0,00	298,00	6	49,67	49,67	16,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Sub-Total			0,00	298,00		49,67	49,67			0,00		0,00	0,00
	TREMPE TRIPLA	2007	2010	144,63	144,63	50	2,89	61,11	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OBRAS	2010	2010	1.750,00	1.750,00	20	87,50	1.050,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	OBRAS	2010	2022	850,00	850,00	20	42,50	510,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Projektor Aura	2022	2022	308,53	308,53	6	51,42	51,42	16,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Frigorífico	2022	2022	305,99	305,99	6	51,00	51,00	16,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4334	Sub-Total			3.359,15	3.359,15		235,31	1.723,53			0,00		0,00	0,00
	Equipamento de transporte													
	VIATURA AG-95-EQ	2021	2021	22.801,00	22.801,00	5	4.560,20	9.120,40	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	VIATURA AF-19-FN	2021	2021	22.801,00	22.801,00	5	4.560,20	9.120,40	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Sub-Total			45.602,00	45.602,00		9.120,40	18.240,80			0,00		0,00	0,00
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR				482.751,24	483.049,24		21.325,51	300.346,45			0,00		0,00	0,00

